



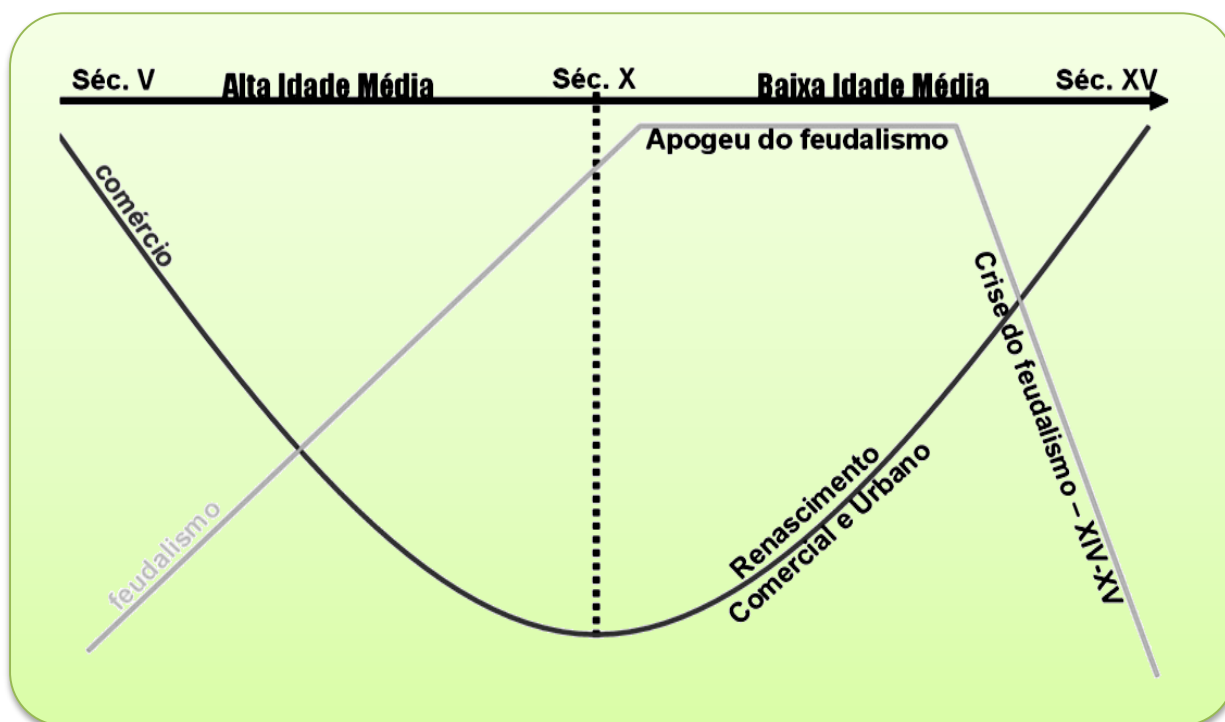
IDADE MÉDIA

Feudalismo – Europa Ocidental

No que diz respeito a Europa Ocidental, podemos afirmar que a Idade Média assistiu à formação do feudalismo, que nasceu em meio a desagregação do Império Romano do Ocidente e as invasões dos “bárbaros” germânicos. O feudalismo começa a nascer por volta do século III da era cristã e vai ter sua maturação por volta do século IX-X.

É comum dizer, entre os historiadores, que existem três momentos para o feudalismo no medievo: a fase da maturação (até o século X), depois o apogeu feudal (séc. XI-XIII) e a crise dos séculos XIV e XV.

Muitos historiadores dividem o período medieval em Alta Idade Média e Baixa Idade Média, conforme o esquema:



O Feudalismo

O sistema feudal nasceu da mescla de elementos romanos com elementos “bárbaros” (germânicos) nascida no período de queda do Império Romano. A descentralização do poder, com a fragmentação dos reinos em feudos entregues a guerreiros que iriam constituir a nobreza é oriunda do *comitatus*, aliança militar dos germânicos, que vai dar origem a suserania e vassalagem no feudalismo. A ruralização constatada na idade média vem de um processo que estava acontecendo dentro dos domínios romanos no final da antiguidade: para fugir dos ataques bárbaros e dos altos impostos, muitas pessoas deslocaram-se para o campo, indo viver nas *villas* (grandes propriedades) sob o regime de *colonato* (recebia-se um pedaço de terra, onde se tirava a produção para a subsistência e o excedente para pagar tributos ao senhor em troca da terra e de proteção militar). Daí estariam nascendo as relações servis medievais. Por fim, do Império Romano, sobreria a grande instituição medieval: a Igreja Católica.

Características do Feudalismo

- Descentralização do poder;
- Suserania e Vassalagem;
- Laços de fidelidade e reciprocidade;
- Direito consuetudinário (baseado em tradições e costumes);
- Ruralização;
- Mão de obra camponesa servil → Servidão
- Baixa produção;
- Baixo comércio;
- Baixo uso de moedas;
- Economia *in natura* (de subsistência);
- Sociedade Estamental;
- Grande instituição: Igreja Católica

Em troca da posse (uso) das terras e de proteção militar dos senhores feudais, os camponeses pagavam uma série de tributos como:

- Talha - uma obrigação pela qual o servo deveria passar, para o senhor feudal, metade de tudo que produzia nas terras que ocupava no feudo.
- Corveia - correspondia ao pagamento através de serviços prestados nas terras ou instalações do senhor feudal. De 3 a 4 dias por semana, o servo era obrigado a cumprir diversos trabalhos.
- Banalidades - esta obrigação correspondia ao pagamento pela utilização das instalações do feudo, como fornalha, moinho, estábulo, etc.

- Outras obrigações - havia a mão-morta, que era uma espécie de taxa que o servo devia pagar ao senhor feudal para permanecer no feudo quando o pai morria. Havia também o Tostão de Pedro (10% da produção), que o servo devia pagar à Igreja de sua região, além da capitação (tributo anual por cada pessoa da família do camponês), formariage (taxa de casamento), entre outros.

A Igreja Católica Medieval

Durante a Idade Média a Igreja Católica conquistou e manteve grande poder. Possuía muitos terras (estima-se que chegou a ter 1/3 das terras férteis da Europa), influenciava nas decisões políticas dos reinos, interferia na elaboração das leis e estabelecia padrões de comportamento moral para a sociedade.

Como religião única e oficial, a Igreja Católica não permitia opiniões e posições contrárias aos seus dogmas. Aqueles que desrespeitavam ou questionavam as decisões da Igreja eram perseguidos e punidos. A Igreja Católica criou a Inquisição no século XIII, para combater os hereges (contrários à religião católica). A Inquisição prendeu, torturou e mandou para a fogueira milhares de pessoas que não seguiam às ordens da Igreja.

Por outro lado, alguns integrantes da Igreja Católica foram extremamente importantes para a preservação da cultura. Os monges copistas dedicaram-se à copiar e guardar os conhecimentos das civilizações antigas, principalmente, dos sábios gregos. Graças aos monges, esta cultura se preservou, sendo retomada na época do Renascimento Cultural.

Enquanto parte do alto clero (bispos, arcebispos e cardeais) preocupava-se com as questões políticas e econômicas, muitos integrantes da Igreja Católica colocavam em prática os fundamentos do cristianismo. Os monges franciscanos, por exemplo, deixaram de lado a vida material para dedicarem-se aos pobres.

A cultura na Idade Média foi muito influenciada pela religião católica. As pinturas, esculturas e livros eram marcados pela temática religiosa. Os vitrais das igrejas traziam cenas bíblicas, pois era uma forma didática e visual de transmitir o

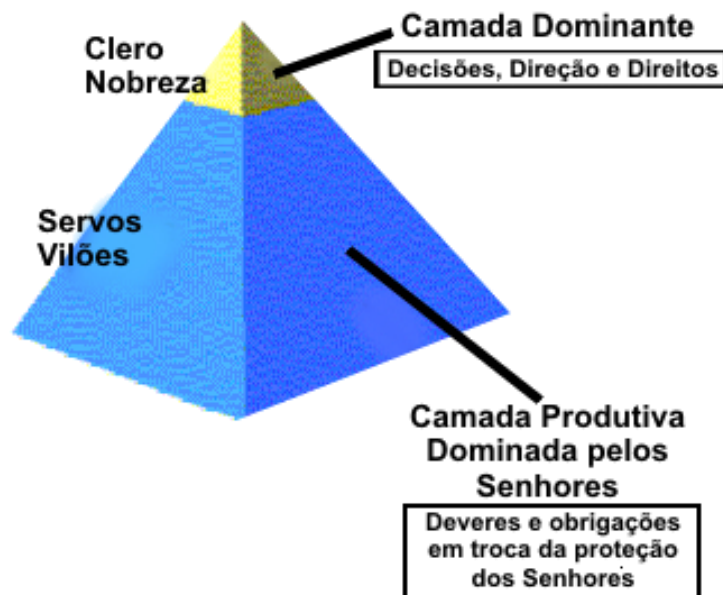


evangelho para uma população quase toda formada por analfabetos.

A Sociedade Feudal

A sociedade feudal era composta por duas classes sociais básicas: **senhores** e **servos**. A estrutura social praticamente não permitia mobilidade, sendo portanto que a condição de um indivíduo era determinada pelo nascimento, ou seja, quem nasce servo será sempre servo. O senhor era o proprietário dos meios de produção, enquanto os servos representavam a grande massa de camponeses que produziam a riqueza social.

O clero possuía grande importância no mundo feudal, cumprindo um papel específico em termos de religião, de formação social, moral e ideológica. No entanto esse papel do clero é definido pela hierarquia da Igreja, quer dizer, pelo Alto Clero, que por sua vez é formado por membros da nobreza feudal. Originariamente o clero não é uma classe social, pois seus membros ou são de origem senhorial (alto clero) ou servil (baixo clero).



A exceção ao feudalismo: Reino Franco

Enquanto o feudalismo se solidificava nos séculos iniciais da Idade Média, existiu um reino diferenciado que quase reergueu o antigo império romano, o reino dos francos.

No ano 800 o imperador franco Carlos Magno chegou a ser coroado pelo papa como Imperador Romano, mas depois de sua morte o reino entrou em decadência e acabou se fragmentando até meados do século IX.

Para alguns historiadores o sucesso do reino franco se deve à sua aproximação com a Igreja Católica, sendo que o rei Clóvis foi o primeiro rei de um povo “bárbaro” a se converter à fé cristã e iniciar a parceria com a igreja em 496 d.C., 20 anos após a queda do império romano.

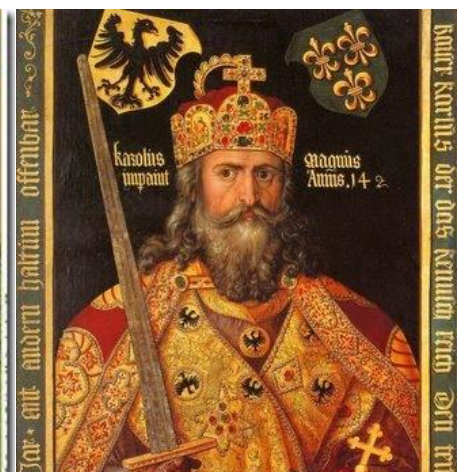
Acompanhemos alguns dos principais fatos da história dos francos.

Dinastia Merovíngia:

- Iniciada em 496 com **Clóvis**, que organizou o reino franco e se converteu ao Cristianismo.
- A pouca autoridade dos reis do período valeu-lhes o título de “**reis indolentes**”, que tinham suas funções delegadas aos *major domus*, espécie de primeiros-ministros.

Dinastia Carolíngia:

- Iniciada em 751 com **Pepino, O Breve**. Filho de Carlos Martel (importante *major domus* que teria controlado o avanço árabe sobre a Europa na *batalha de Poitiers*, em 732), Pepino depôs o último soberano Merovíngio e centralizou o poder em suas mãos. Pepino também foi o responsável pela doação do Patrimônio de São Pedro (territórios no centro e norte da Itália) à Igreja Católica.
- **Carlos Magno**, filho de Pepino dividiu o território em condados e marcas e conquistou novos territórios. No ano 800, recebeu o título de **Imperador** do Papa Leão III. Carlos Magno foi responsável, portanto, por uma experiência centralizadora durante a conturbada Idade Média.
- O Império Carolíngio não sobreviveu à morte de Carlos Magno (814). Durante o reinado de Luís, o Piedoso, hordas invasoras pressionaram o Império. Em 843, os sucessores de Luís dividiram o reino através do **Tratado de Verdun**. Tinha fim o Império Carolíngio. Consolidava-se, nesse contexto, o Feudalismo.



O império e o Imperador: na imagem a esquerda, a extensão máxima do Império Carolíngio. Ao lado, Carlos Magno, coroado imperador romano pelo papa no ano 800.

TESTES DE VESTIBULAR

1. (Ufpel)



Este mapa se refere à:

- a) centralização política, na fase inicial da Idade Moderna.
- b) divisão do Império Romano, no final da Idade Antiga.
- c) formação dos Estados Nacionais, no século XV.
- d) Europa Ocidental, na Idade Antiga.
- e) organização dos reinos francos, na Idade Média Ocidental.

2. (Ufrgs) Em relação à Igreja Católica durante o período feudal, NÃO se pode afirmar que

- a) assumiu as críticas ao sistema de poder feudal, preocupada com a situação de penúria da maior parte dos servos.
- b) foi a principal instituição com a função de veicular a ideologia das classes dominantes, no caso, os senhores feudais.
- c) estava diretamente interessada na defesa das relações servis, na qualidade de grande proprietária de terras na Europa Ocidental.
- d) apregoava ser a distinção entre senhores e servos absolutamente normal dentro de uma sociedade cristã.
- e) freou os movimentos contrários às classes dominantes e combateu as heresias através da Inquisição.

3. (Ufsm) A respeito do feudalismo na Europa medieval, pode-se afirmar:

- a) O trabalho era fundado na servidão, o que mantinha os trabalhadores presos à terra e subordinados a uma série de obrigações como impostos e serviços.
- b) A utilização da tecnologia mais avançada no século V até o VII, como o uso do arado e a rotação de culturas, permitiu uma produção agrícola em larga escala, comercializada entre os reinos.
- c) O cultivo da terra, a qual era propriedade dos ser-vos, atendia ao consumo local; áreas restritas eram exploradas em benefício dos senhores feudais.
- d) A sociedade feudal era dividida em dois grupos sociais, senhores e servos, que repartiam a terra, de forma que cada grupo ficasse com a parte que conseguia explorar.
- e) O capital comercial acumulado com a produção agrícola permitiu que os estados nacionais euro-peus se lançassem às grandes navegações no século XIII.

4. (Ufpel)



O esquema acima representa a sociedade

- a) urbana europeia do feudalismo ocidental, na Baixa Idade Média, fortemente influenciada pelo Catolicismo.
- b) de classes – durante a Idade Média da Europa Ocidental -, que se caracterizava pela mobilidade social.
- c) feudal, numa época em que os vassallos eram também os servos e a característica desses Estados Nacionais era a centralização do poder político.
- d) estamental da Idade Média europeia ocidental, caracterizada por laços de suserania e vassalagem.
- e) com os três estados nos quais estava dividida a França nas vésperas da Revolução de 1789, sendo o primeiro estado formado pela burguesia financeira e comercial.

5. (Ucs) O feudalismo substituiu o escravismo antigo, estabelecendo novas relações de trabalho, baseadas na mão de obra servil. No sistema feudal, os servos

- a) poderiam ser vendidos como mercadorias e eram obrigados a trabalhar o tempo inteiro para o senhor feudal.
- b) estavam subordinados aos senhores feudais, por meio de obrigações, tais como: a corveia e as banalidades.
- c) eram trabalhadores livres, podendo pedir demissão e procurar outro emprego sempre que quisessem.
- d) eram, na sua maioria, prisioneiros de guerra, podendo ser trocados e vendidos nos mercados locais.
- e) recebiam salário compatível com o trabalho executado: quanto mais trabalhassem, mais ganhavam.

Gabarito: 1.e / 2.a / 3.a / 4.d / 5.b